

tária da ministra, que veio para São Paulo dando esse discurso ofensivo em cima de nós, paulistas.

Então é muito importante nós, como deputados estaduais, sim, nos posicionarmos. Aqui é o nosso Estado. Não venha ela pensando que está em Brasília falando o que ela quer. Aqui, não!

Aqui é o estado de São Paulo e nós, deputados conservadores, vamos nos juntar sim para combater esse racismo que a secretária da ministra da Igualdade Racial - meu Deus do céu - veio falar aqui no nosso estado de São Paulo.

Então eu tenho certeza que a bancada conservadora vai se unir. Vamos conversar com o Gil Diniz para a gente achar a melhor solução desse tema ou para processá-la juntas ou para fazer algo para a gente defender nossos paulistas. Até porque eu sou são-paulino, eu torço para o São Paulo, meu Deus do céu! Então quando eu vi aquela cena do Gil Diniz, eu falei: “Caramba, ele acertou em fazer isso, foi pontual. Viu, conseguiu pegar lá do Instagram dela”. Claro que depois ela apagou, mas ela fez a postagem falando aí mal de todos nós, paulistas.

Obrigado, presidente.

A SRA. LETÍCIA AGUIAR - PP - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - DIRCEU DALBEN - CIDADANIA - Com a palavra a deputada.

A SRA. LETÍCIA AGUIAR - PP - Uma comunicação, por favor?

O SR. PRESIDENTE - DIRCEU DALBEN - CIDADANIA - À disposição.

A SRA. LETÍCIA AGUIAR - PP - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, só endossando as palavras do deputado Paulo Mansur. Quando a gente fala de racismo, de falta de respeito, a gente fala de todas as pessoas.

Eu, como são-paulina, sou apreciadora de futebol, vou aos estádios, gosto de assistir aos jogos nos estádios, gosto de assistir campeonatos esportivos e estive acompanhando o jogo do São Paulo, agora campeão de tudo.

Parabéns ao Tricolor, ao São Paulo, por esse título inédito. Parabéns a todos os torcedores que, de maneira democrática, foram ao estádio, fizeram cumprir o seu papel de torcedores. Inclusive existiam também torcedores do Flamengo lá e dentro do estádio foi tudo bem. Mas, de fato, diante do que essa postagem que ela fez falando da torcida do São Paulo, falando do povo de São Paulo, o qual nós representamos, nós não iremos aceitar nenhum tipo de racismo, xenofobia, de falta de respeito com o povo paulista, com o povo paulistano.

Endosso, também, apoio ao deputado Gil Diniz por ter entrado em esse processo contra essa assessora, da Anielle Franco. A gente não pode ver situações como essa e se calar. Importante destacar que eu sou autora de um projeto contra injúria racial em campeonatos esportivos, para que seja feito um aviso sonoro audiovisual em todas as competições esportivas do estado de São Paulo avisando que injúria racial é crime e, se é crime, merece cadeia.

Obrigada, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - DIRCEU DALBEN - CIDADANIA - Muito bem, deputada Letícia Aguiar. Dando sequência aqui à lista dos oradores inscritos, Agente Federal Danilo Balas. (Pausa.) Deputada Ediane Maria, por cessão, trocando com o deputado Guilherme Cortez.

A SRA. PAULA DA BANCADA FEMINISTA - PSOL - Pela ordem, Sr. Presidente, enquanto a deputada se dirige à tribuna, posso fazer uma breve comunicação?

O SR. PRESIDENTE - DIRCEU DALBEN - CIDADANIA - Com a anuência da deputada, sim, é regimental.

A SRA. PAULA DA BANCADA FEMINISTA - PSOL - PARA COMUNICAÇÃO - Obrigada. Sr. Presidente, eu queria, em primeiro lugar, parabenizar a ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, não só pelo grande trabalho que a ministra tem feito, mas a ministra veio até...

Nesse final de semana, ela veio até São Paulo, na final da Copa do Brasil, para participar, com outros ministros, da assinatura de um protocolo de combate ao racismo nos estádios. Um protocolo que eu considero fundamental por parte do governo federal.

E a ministra foi, infelizmente, alvo de muitas fake news porque as pessoas ficaram questionando por que a ministra teria se utilizado de um avião da FAB para vir até São Paulo, supostamente, assistir a um jogo. Só que a ministra não veio assistir a um jogo, ela veio assinar um protocolo importantíssimo, que é um protocolo de combate ao racismo nos estádios.

E eu fico muito feliz que os deputados desta Casa tenham unidade na necessidade de se combater o racismo nos estádios de futebol. Quero dizer, inclusive, que eu sou autora de um projeto de lei, que eu pretendo ver aprovado, ainda esse semestre, aqui na Casa. Inclusive, estou lutando muito por essa aprovação.

Ainda não tive, neste meu primeiro mandato, nenhum projeto de lei aprovado. Mas, como aparentemente esse projeto é um consenso - eu quero dizer que eu ficaria muito feliz - espero ver aprovado esse projeto de lei, que é o “Projeto de Lei Vini Jr.”, que - em homenagem ao jogador Vini Jr., que tem sido vítima, alvo de muito racismo no futebol internacional, como foi também no futebol brasileiro. Prevê, como também já foi aprovado em outros estados, que as partidas sejam paralisadas em caso de racismo.

Então, que as partidas aqui no estado de São Paulo, nos estádios de futebol, sejam paralisadas quando houver casos de racismo. Como vários deputados aqui se manifestaram contrariamente ao racismo no estádio de futebol, eu espero ver a unidade em torno desse projeto e a aprovação dele.

Muito obrigada, presidente.

O SR. PRESIDENTE - DIRCEU DALBEN - CIDADANIA - Deputada Paula, obrigado pela consideração. Agora a oradora com a palavra.

A SRA. EDIANE MARIA - PSOL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Muito obrigada, Sr. Presidente. Boa tarde a todos e todas que estão acompanhando pela TV Alesp, boa tarde a todos os funcionários desta Casa, boa tarde a todos os deputados e deputadas. Eu queria falar um pouquinho sobre a minha atividade de ontem.

Ontem, tive uma audiência pública falando sobre a Operação Escudo, que voltou na Baixada Santista. Então eu gostaria muito de colocar aqui, ontem eu estive com as Mães de Maio, a Débora.

Há 17 anos houve uma chacina também na Baixada Santista e essa mulher começou a mover o movimento de mulheres que tiveram seus filhos, seus companheiros, vítimas dessa chacina.

Então eu gostaria de colocar aqui um pouquinho... Inclusive peço, por favor, para ser colocado aqui um vídeo em que familiares, parentes, pessoas da comunidade da Baixada relatam tortura e várias execuções e ameaças.

Então gostaria que esse vídeo fosse passado para a gente ter uma noção.

* * *

- É exibido o vídeo.

* * *

Trouxe este vídeo para esta Casa para sensibilizar um pouco e dar uma visibilidade para uma operação que começou no dia 27 de julho. Dia 27 de julho começou essa operação após a morte do soldado da Rota Patrick, e que começou essa Operação Escudo na Baixada. E aí foi uma operação... nós estivemos lá, inclusive, descemos, uma comissão, que fomos aqui da Assembleia Legislativa. Por que a gente foi?

Nós nos juntamos com defensores públicos, nos juntamos com a sociedade civil e fomos ouvir a comunidade. Por quê? Gente, estava uma desinformação total. Ou seja, não existia uma clareza do porquê de estar havendo operação e de fato qual era o intuito.

Eu acho que a pergunta maior, que não quer calar, é qual era o intuito dessa operação? Porque na operação a gente

sabe que teve um soldado morto. Todo mundo sabe disso. Mas não justifica a morte de mais de 20 jovens. Foram mais de 20 jovens mortos, mais de 600 jovens negros presos, pessoas que relataram para nós o medo, a insegurança, inclusive de estarem sozinhos em suas casas. Vergonhoso.

Quero falar não somente como uma deputada, quero falar, Sr. Presidente, como mãe. Quero falar como mãe de quatro filhos, que cresci em uma comunidade, com medo, que criei meus filhos em uma comunidade, com medo, e eu tenho vários questionamentos.

Eu sou uma exceção nesta Casa, deputado Sulpicy, uma daquelas exceções que quando você olha, pela estatística, ah, não vamos falar de estatística, pela estatística, e hoje, olhando com muito cuidado e preocupação da atuação da Segurança Pública no estado de São Paulo, porque é necessário fazer uma pergunta. E é necessário que as fake news não saiam desta Casa, que aqui somos deputados eleitos pelo povo.

É necessário que se falem coisas baseadas na realidade, e que a gente vá conversar com as pessoas, vá entender o que está acontecendo. As Mães de Maio, deputado, só existem porque essas mulheres se uniram no pior momento das suas vidas; elas se uniram para falar que não iam deixar que matassem mais uma vez a família inteira. Sabe por quê?

Quando morre um policial, deputada, morre a família inteira. Quando morre um jovem negro, morre uma família inteira. Policiais esses, gente, que são negros. É homem negro morrendo, tanto os que estão do lado da Justiça, fazendo a Segurança Pública, quanto quem está do outro lado, quem está na ponta, quem está na favela: nós morremos todos os dias.

Nós lutamos nesta Casa, no começo do mandato, nós lutamos muito no primeiro semestre, inclusive para que tivesse uma humanização, um reajuste salarial de fato que atendesse todas as categorias dos policiais, mas que também houvesse um trabalho de formação, para a Polícia, de direitos humanos. Que de fato esses policiais entendessem que a segurança pública é para assegurar nossas vidas, é para nos proteger, é para que os policiais também se sintam protegidos.

E nós vimos aqui uma dura luta que nós enfrentamos, dura luta que quando nós colocamos que era necessário que esta Casa olhasse para todas as categorias e que desse um reajuste legal para todos, para que conseguissem sobreviver, na outra ponta nós fomos apontados o tempo inteiro como se nós quiséssemos fazer o trabalho da bancada da fala.

Nós queremos a humanização para que nós não sejamos as próximas vítimas. Eu sou mãe de quatro filhos que não pude deixar meu filho brincar na viela. Eu sou aquela que várias vezes eu estava voltando do meu trabalho e que tinha alguma ação na comunidade, eu sentia medo. Eu queria, de fato, viver numa sociedade onde nós nos sentíssemos seguros, protegidos. Nós não nos sentimos protegidos.

O movimento Mães de Maio só existe porque essas mulheres, todos os dias, a cada 23 minutos um jovem negro morre neste país. Nós estamos falando desse lugar. Eu não quero que amanhã meu filho seja a próxima vítima.

Eu não quero mais ter que ter medo, quando minha filha vai para a escola, que ela não volte mais porque ela pode ser a cara ou aquela pessoa que é suspeita, gente. Eu estou falando de humanização, eu estou pedindo respeito, respeito. Vocês estão matando a população preta, gente, matando a gente. Ou nós estamos do lado do Estado, como policiais, ou nós estamos do outro lado, que é ameaça iminente no Estado.

A população negra era mais de 70% do nosso país. Hoje nós somos 56 por cento. Estão nos matando todos os dias, e antes que venham as falácias, assim como já ouvi várias vezes que o PSOL, que o PT defende bandido, eu estou colocando aqui que nós queremos a morte dos policiais?

Eu quero que vocês entendam o seguinte: nós queremos que haja direitos humanos, que nós sejamos realmente protegidos, que haja uma formação, que todos os policiais se sintam protegidos também com direitos. Que a periferia, que os jovens negros consigam viver. Nós queremos viver, gente.

É só olhar para esta Casa onde ainda há pessoas que consigam falar de racismo reverso. Quando uma pessoa branca não pode ocupar esses espaços? É estranho para a sociedade quando a gente vê uma pessoa preta sendo deputada, uma mulher preta sendo deputada. É estranho quando vê homem preto sendo deputado. É estranho quando a gente vê a população preta ocupando espaços.

Sabe por quê? Na estatística nós não éramos nem sequer para estarmos vivos. Nós estamos, e eu posso falar aqui com todas as palavras: o secretário de Segurança Pública, o Derrite, está fazendo ação junto com o governador do Estado, não é uma ação escudo, é uma ação exterminio, gente. O povo está morrendo, estão matando nossos filhos, estão matando a periferia.

E esses mesmos policiais, quando vão com as armas, quando eles voltam para sua comunidade, porque nenhum vive num centro, não, protegido. A grande maioria tem que pegar um trem, pegar um metrô, pegar um transporte público, voltar para a comunidade, porque o próprio Estado, que dá esse poder, é o próprio Estado que não assegura o direito de ninguém.

Então, é necessário...

O SR. PRESIDENTE - DIRCEU DALBEN - CIDADANIA - Deputada, para concluir...

A SRA. EDIANE MARIA - PSOL - Sim, que se pare, e que esse toma lá, dá cá, que a segurança pública não seja justiceira, mas que faça segurança de verdade, que a gente se sinta protegido, que todos se sintam protegidos. É necessário acabar com essa operação, porque ela voltou novamente. Ela tinha acabado; novamente ela voltou, porque mais um policial morreu. Voltou a operação.

É necessário que quem deva, cumpra. É necessário que pegue os responsáveis, mas não que condenem uma comunidade inteira. É esse meu repúdio hoje. É necessário, sim, que esta Casa - já vou terminar, Sr. Presidente - inclusive o Derrite, o secretário, vai estar aqui amanhã...

O SR. PRESIDENTE - DIRCEU DALBEN - CIDADANIA - Deputada, para concluir, senão não vai dar tempo para os demais oradores usarem...

A SRA. EDIANE MARIA - PSOL - Já estou concluindo, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - DIRCEU DALBEN - CIDADANIA - Por gentileza.

A SRA. EDIANE MARIA - PSOL - Então é necessário, e fiz várias requerimentos pedindo que o secretário Derrite viesse a esta Casa. Que bom que amanhã ele vai estar e que bom que amanhã ele vai poder esclarecer muitas coisas, inclusive sobre a Operação Escudo, que está acontecendo na Baixada Santista. Muito obrigada, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - DIRCEU DALBEN - CIDADANIA - Obrigado, deputada. Dando sequência aos oradores inscritos, chamo à tribuna o deputado Valdomiro Lopes.

A SRA. LETÍCIA AGUIAR - PP - Sr. Presidente, posso fazer uma comunicação enquanto ele se dirige?

O SR. PRESIDENTE - DIRCEU DALBEN - CIDADANIA - É regimental. Sim, uma breve comunicação.

A SRA. LETÍCIA AGUIAR - PP - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, olha, com todo o respeito à nobre colega deputada, falar que falta humanização na polícia, está cheio de policiais negros, homens negros, mulheres negras, que moram em periferia, que moram em comunidades, que são pessoas de bem, que saem nas ruas todos os dias para proteger e resguardar a gente.

A senhora não pode dizer aqui que a polícia é desumana, que a polícia não cuida da população. Eles são formados, qualificados, vocacionados para cuidar da gente.

A Operação Escudo tem números importantíssimos de combate à criminalidade. Eu não vi a senhora se posicionando ali, em momento algum, para combater o crime organizado que

mata pessoas, homens, mulheres, brancos, negros, pobres, ricos. É o crime que causa isso, não é a polícia.

A polícia está protegendo e guardando as pessoas de bem. A polícia está indo todos os dias para as ruas para proteger a gente. Eu não vou aceitar que fale assim da polícia, jamais. Defendo a polícia, defendo as Forças de Segurança.

Quero ver, cada vez mais, o crime sendo combatido, criminoso na cadeia e quero sim ver o jovem, seja ele de periferia ou não, a menina, seja de periferia ou não, tendo oportunidades de não ir para o crime, tendo a oportunidade de estudar, de ter uma profissão, de alavancar na vida.

Agora, eu não vou jamais aceitar, deputada, que se fale que policial está agindo de maneira desumana. Parabéns à Polícia Militar do estado de São Paulo pelo brilhante trabalho que faz todos os dias.

E aqueles que não estiverem fazendo um trabalho adequado, que sejam devidamente penalizados, que aqui a gente não passa pano na cabeça de ninguém também não.

Sr. Presidente, só para finalizar, quero aqui agradecer, estive esse final de semana em Presidente Prudente, quero agradecer às pessoas que me receberam naquela região tão quente do estado de São Paulo, ao pessoal de Osvaldo Cruz, Lucélia, Parapuã, Inúbia Paulista, que estiveram conosco para nos apoiar, nós que já enviamos, para a Alta Paulista, um milhão e meio de recursos para diversos investimentos, inclusive Segurança Pública e Educação.

Muito obrigada, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - DIRCEU DALBEN - CIDADANIA - Obrigado, deputada. Com o uso da palavra, deputado Valdomiro Lopes, pelo tempo remanescente, deputado, infelizmente.

O SR. VALDOMIRO LOPES - PSB - SEM REVISÃO DO ORADOR - Muito boa tarde, deputadas, deputados, nossos queridos telespectadores da TV Alesp.

Eu vim aqui falar sobre um tema interessante, mas polêmico, muito polêmico, porque estou vendo aqui, no peito da nossa querida deputada, do lado direito, tinha que pôr do lado esquerdo, escrito: “não”. Eu não sei o que é esse “não” aí, mas espero... (Vozes fora do microfone.)

“Não ao assédio”. Vamos ampliar esse “não”, para falar: “não ao assédio e não às drogas”. Não às drogas.

Eu quero pedir aqui para colocar um vídeo que eu coloquei nas nossas redes sociais, lá do Senado, onde estão propondo uma PEC para penalizar os que usam drogas. Virou uma epidemia aqui no nosso estado de São Paulo e nas nossas cidades. Por favor.

* * *

- É exibido o vídeo.

* * *

Não é simples aprovar uma PEC como essa, eu sei, mas ela é fundamental. Ela é fundamental, e se discute hoje até o uso de algumas drogas, como é o caso da cannabis, para uso medicinal. Isso é uma coisa. Eu, como médico, digo que também sou a favor disso. A cannabis medicinal é importante no tratamento de muitas doenças.

Mas o uso das drogas de forma indiscriminada precisa ser criminalizado. Precisa, porque senão nós não vamos ter um controle dessa grande máquina destruidora das famílias, dessa grande máquina do crime em São Paulo e no Brasil.

É uma pena que o meu tempo já terminou, Sr. Presidente, mas na próxima oportunidade quero continuar tocando nesse assunto.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - DIRCEU DALBEN - CIDADANIA - Deputado. O SR. VALDOMIRO LOPES - PSB - Presidente, havendo acordo de lideranças, vou pedir a V. Exa. que suspenda a sessão até as 16 horas e 30 minutos, por favor.

O SR. PRESIDENTE - DIRCEU DALBEN - CIDADANIA - Mediante acordo de lideranças, está encerrada a fala do orador e suspensão a sessão até 16 horas e 30 minutos.

* * *

- Suspensa às 16 horas e 01 minuto, a sessão é reaberta às 16 horas e 31 minutos, sob a Presidência do Sr. Carlos Cezar.

* * *

O SR. PRESIDENTE - CARLOS CEZAR - PL - Nos termos do Art. 100, inciso I, do Regimento Interno, convoco V. Exas. para uma sessão extraordinária a realizar-se hoje, dez minutos após o término da presente sessão, com a finalidade de ser apreciada a seguinte Ordem do Dia:

* * *

- NR - A Ordem do Dia para a 38ª Sessão Extraordinária foi publicada no D.O. de 27/09/2023.

* * *

O SR. PRESIDENTE - CARLOS CEZAR - PL - Ordem do Dia.

* * *

- Passa-se à

ORDEM DO DIA

* * *

O SR. LUIZ CLAUDIO MARCOLINO - PT - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CARLOS CEZAR - PL - Tem, pela ordem, o deputado Luiz Claudio Marcolino.

O SR. LUIZ CLAUDIO MARCOLINO - PT - PARA COMUNICAÇÃO - Só para estar encaminhando a emenda de plenário. Para deixar registrado.

O SR. PRESIDENTE - CARLOS CEZAR - PL - Há sobre a Mesa requerimento da nobre deputada Márcia Lia, com o número regimental de assinaturas, nos termos do Art. 35 do Regimento Interno, para a constituição de uma comissão de representação, com a finalidade de participar de reunião com ministérios do governo federal, a realizar-se nos dias dois e três de outubro do corrente ano, em Brasília, com despesas custeadas via verba de gabinete parlamentar.

Em votação. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado o requerimento.

O SR. ENIO TATTO - PT - Pela ordem, Sr. Presidente, uma comunicação.

O SR. PRESIDENTE - CARLOS CEZAR - PL - Tem V. Exa. o tempo regimental.

O SR. ENIO TATTO - PT - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, estamos chegando ao final, a Comissão de Finanças e Orçamento, das audiências públicas para discutir o Orçamento de 2024.

Eu queria convidar e anunciar que as últimas três audiências públicas vão ser nesse final de semana. Na quinta-feira, às 10 horas da manhã, na Câmara Municipal de Jacareí, e à tarde, às 18 horas, na Câmara Municipal de Taboão da Serra.

E encerrando, sob a presidência do nosso presidente Gilmaci Santos, na sexta-feira, aqui na Assembleia Legislativa, a audiência pública às 14 horas, para discutirmos o Orçamento de 2024.

Obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CARLOS CEZAR - PL - Perfeito, deputado Enio Tatto. Então, quinta-feira em Jacareí e Taboão da Serra e encerra na Assembleia Legislativa.

O SR. LUIZ CLAUDIO MARCOLINO - PT - Pela ordem, Sr. Presidente. Para pedir o levantamento da presente sessão.

O SR. PRESIDENTE - CARLOS CEZAR - PL - É regimental o pedido de Vossa Excelência. Havendo acordo de lideranças, esta Presidência, antes de dar por levantados os trabalhos, convoca V. Exas. para a sessão ordinária de amanhã, à hora regimental, com a mesma Ordem do Dia de hoje.

Lembrando-os ainda da sessão extraordinária a realizar-se hoje, dez minutos após o término desta sessão.

Está levantada a sessão.

* * *

- Levanta-se a sessão às 16 horas e 34 minutos.

* * *

26 DE SETEMBRO DE 2023 38ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

Presidência: ANDRÉ DO PRADO

RESUMO

ORDEM DO DIA

1 - PRESIDENTE ANDRÉ DO PRADO

Abre a sessão. Dá conhecimento de emenda de plenário ao PL 1246/23, que retorna às Comissões, ficando adiada sua apreciação. Convoca reunião conjunta das Comissões de Constituição, Justiça e Redação e de Finanças, Orçamento e Planejamento, a ser realizada amanhã, às 11 horas, com segunda convocação para as 11 horas e 30 minutos; e reunião conjunta das Comissões de Constituição, Justiça e Redação, de Administração Pública e Relações do Trabalho e de Finanças, Orçamento e Planejamento, a ser realizada amanhã, às 11 horas, com segunda convocação para as 11 horas e 30 minutos. Encerra a sessão.

* * *

- Abre a sessão o Sr. André do Prado.

* * *

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Presente o número regimental de Sras. e Srs. Deputados, sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Esta Presidência dispensa a leitura da Ata da sessão anterior.

Ordem do Dia.

* * *

- Passa-se à

ORDEM DO DIA

* * *

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Discussão e votação do Projeto de lei nº 1.246, de 2023, de autoria do Sr. Governador.

Há sobre a mesa emenda de plenário, com o número regimental de assinaturas nos termos do Art. 175, inciso II, do Regimento Interno, motivo pelo qual o projeto retorna às comissões.

Sras. e Srs. Deputados, nos termos do disposto no Art. 18, inciso III, alínea “d”, combinado com o Art. 68, ambos do Regimento Interno, convoco uma reunião conjunta das Comissões de Constituição, Justiça e Redação e de Finanças, Orçamento e Planejamento, a realizar-se amanhã, às 11 horas; e em nova convocação, às 11 horas e 30 minutos, no Salão Nobre da Presidência, com a finalidade de apreciar o seguinte projeto: Projeto de lei nº 1.246, de 2023, de autoria do Sr. Governador.

Mais uma convocação. Convoco também as Sras. e Srs. Deputados, nos termos do Art. 18, inciso III, alínea “d”, combinado com o Art. 68, ambos do Regimento Interno, para uma reunião conjunta das Comissões de Constituição, Justiça e Redação; de Administração Pública e Relações do Trabalho; e de Finanças, Orçamento e Planejamento, a realizar-se amanhã também, às 11 horas; e em nova convocação, às 11 horas e 30 minutos, no Salão Nobre da Presidência, com a finalidade de apreciar o Projeto de lei nº 1.245, de 2023, de autoria do Sr. Governador.

Esgotado o objeto da presente sessão, está encerrada.

* * *

- Encerra-se a sessão às 16 horas e 48 minutos.

* * *

27 DE SETEMBRO DE 2023 110ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidência: GILMACI SANTOS

RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

1 - GILMACI SANTOS

Assume a Presidência e abre a sessão.

2 - CARLOS GIANNAZI

Por inscrição, faz pronunciamento.

3 - LUCAS BOVE

Por inscrição, faz pronunciamento.

4 - GIL DINIZ

Por inscrição, faz pronunciamento.

5 - VITÃO DO CACHORRÃO

Por inscrição, faz pronunciamento.

6 - DONATO

Por inscrição, faz pronunciamento.

7 - GIL DINIZ

Para comunicação, faz pronunciamento.

8 - CARLOS GIANNAZI

Por inscrição, faz pronunciamento.

9 - VITÃO DO CACHORRÃO

Para comunicação, faz pronunciamento.

10 - CARLOS GIANNAZI

Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.

11 - PRESIDENTE GILMACI SANTOS

Defere o pedido. Convoca os Srs. Deputados para uma sessão extraordinária, a realizar-se hoje, às 17 horas. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária do dia 28/09, à hora regimental, sem Ordem do Dia. Levanta a sessão.

* * *

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Gilmaci Santos.

* * *

- Passa-se ao

PEQUENO EXPEDIENTE

* * *